

INCLUSÃO: O ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNOCHAPECÓ

CARNEIRO, Daniela Maria¹
CARLA, Reis Rezer²
KLEINUBING, Neusa. Dendena³

PALAVRAS-CHAVE: Formação inicial; Educação Física; Inclusão.

INTRODUÇÃO

As conquistas das pessoas com deficiência no sentido de viver em um ambiente menos restrito e integrados à sociedade vem se ampliando grandemente. Muitas leis foram criadas para garantir direitos e benefícios a estas pessoas. Todavia, apesar dos avanços, é inegável que existam espaços escolares onde a inclusão dos alunos com deficiência ainda não acontece. Refletir sobre inclusão implica em pensar e arregimentar mecanismos e estratégias que possam extinguir e/ou reduzir progressivamente os preconceitos que estão plantados na sociedade (RODRIGUES *et al.* 2004).

Tratando da pessoa com deficiência, pensamos a Educação Física como agente pedagógico para a inclusão social, em função da sua abrangência de conteúdos, que criam possibilidades para amenizar os problemas causados pelos déficits específicos das deficiências. Pois se referindo à educação na perspectiva de educação inclusiva, pode-se considerar a Educação Física como um agente transformador, que pode ser capaz de oportunizar a todos a participação nas aulas. Sabe-se que ainda faltam estruturas nas escolas e há o despreparo por parte dos profissionais para a atuação com os alunos com deficiência. E, diante deste panorama, muitas dúvidas têm sido geradas, debates têm sido levantados e questionamentos feitos acerca do tema.

O presente trabalho trata-se de um recorte do projeto de pesquisa em andamento intitulado “O processo de inclusão de alunos com deficiência nas aulas de educação física escolar e implicações na prática pedagógica: o que dizem os egressos do curso de educação física da Unochapecó”, que vem sendo desenvolvido desde 2014, objetivando analisar o processo de inclusão de alunos com deficiência nas aulas de educação física escolar e suas implicações na prática pedagógica dos professores egressos do curso de Educação Física da Unochapecó. A discussão deste texto está vinculada a um dos objetivos específicos já desenvolvidos, qual seja: Verificar a produção acadêmica do curso de Educação Física da Unochapecó, sobre a temática inclusão. Esta investigação torna-se pertinente tendo em vista que o Curso de Educação Física da Unochapecó apresenta uma trajetória de 16 anos desde sua implantação, tendo formado um número expressivo de professores para atuar na região oeste de Santa Catarina (SC), assim como em outros estados vizinhos.

METODOLOGIA

Partindo da afirmação de Demo (1989), baseado em Karl Popper, de que somente pode ser científico o que pode ser discutível, as questões centrais deste estudo se apresentam exatamente nessa direção, discutir elementos que se apresentam como importantes na contemporaneidade da Educação Física, tais como o processo inclusivo nas aulas de educação física escolar.



Este estudo se caracteriza pela abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa trabalha com uma natureza de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes que satisfazem um espaço mais intenso das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2008). Nesse sentido, a pesquisa caracteriza-se como sendo do tipo descritiva, utilizando-se da análise documental como instrumento para a coleta das informações.

Num primeiro momento fez-se o levantamento de todos os trabalhos de conclusão de curso (TCC) catalogados no acervo da biblioteca central da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó, os quais apresentavam como palavra chave o termo inclusão. Após a seleção dos TCCs procedeu-se a leitura de seus resumos e objetivos para verificação de suas intenções de pesquisa. Com base nestas informações formulou-se quadro analítico a fim de identificar as temáticas pesquisas e os objetivos propostos.

ANÁLISE DOS DADOS

A identificação de TCCs visualizando as temáticas pesquisadas e seus objetivos, se constituiu como o primeiro passo desta investigação, pois se buscamos analisar o processo de inclusão de alunos com deficiência nas aulas de educação física escolar e suas implicações na prática pedagógica dos professores egressos do curso de Educação Física da Unochapecó, acreditamos que traçar a trajetória dos estudos realizados neste curso torna-se um elemento essencial, já que nos aponta um panorama sobre o interesse por esta temática bem como a produção de conhecimento durante o processo de formação inicial.

Este levantamento apontou para 24 TCCs no curso de Educação Física que abordam o tema inclusão. Estes foram categorizados em 2 blocos sendo o primeiro vinculado à realização de diagnósticos e o segundo aos trabalhos que se propuseram analisar as intervenções e práticas pedagógicas. No primeiro bloco identificamos 16 trabalhos que buscaram realizar diagnósticos referentes à questões vinculadas ao processo de inclusão, percebidas tanto por alunos e professores quanto por pais e familiares. No segundo bloco identificamos 8 TCCs que investigaram possibilidades de intervenções pedagógicas nos mais diferentes contextos e com diferentes grupos de sujeitos com deficiências.

O primeiro trabalho foi realizado no ano de 2002 e deste ano até 2005 foram identificados somente investigações referentes a diagnósticos sobre o processo de inclusão nas diferentes instituições de ensino especializado. A partir de 2005 aparecem novas perspectivas de estudo, com aumento significativo de propostas de intervenção e análise de práticas pedagógicas envolvendo professores e alunos de diferentes instituições e discutindo sobre diferentes deficiências.

É possível pensar que este avanço com relação do tipo de pesquisa vai ao encontro do que sublinha Pacheco (2009), ao argumentar que a aceitação da diversidade exige o desenvolvimento de uma pedagogia diferenciada. A realidade da escola hoje, que se confronta com a heterogeneidade social e cultural, implica numa outra concepção de organização, que ultrapasse questões de uniformidade e reconheça o direito às diferenças. Necessita-se que a pesquisa na área da inclusão investigue como os alunos considerados diferentes vivem e agem dentro da escola tradicional, para que se possa compreender o modo como os sujeitos agem e percebem as situações vividas nesses contextos.

Igualmente, pensar a inclusão para além da escola se faz necessário, pois a pessoa com deficiência também é (ou deveria ser) pensada, vista e, principalmente, incluída de forma efetiva na sociedade. Neste sentido, percebeu-se que as pesquisas também ampliaram seu



olhar para além da escola a exemplo daqueles que se propuseram investigar a percepção de professores de Educação Física em relação à presença da pessoa com deficiência nas atividades de academia (RADAELLI, 2012), e ao desenvolvimento de uma proposta metodológica para o tênis de campo para pessoas com deficiência física (cadeirantes) em academia de tênis na cidade de Chapecó (TOMAZZI, 2009).

CONCLUSÃO

Nesta primeira etapa nos propomos a traçar a trajetória de estudos referentes à temática inclusão realizados pelos estudantes do curso de Educação Física da Unochapecó. Desde o primeiro trabalho, realizado em 2002 até o último, em 2014, identificamos uma evolução no sentido de aprofundamentos teóricos bem como implementações e análises de práticas pedagógicas, demonstrando assim a necessidade de verificar limites e possibilidades para que este processo se efetive, tanto no contexto escolar como no não escolar.

Assim, pensar e fazer a Educação Física na perspectiva da educação inclusiva compreende um processo pedagógico de formação inicial que deve subsidiar aos estudantes entendimentos com relação a todas as nuances possíveis entre as potencialidades e fragilidades de cada corpo, de cada sujeito, tanto nos aspectos cognitivos quanto físicos e isso, não configura tarefa fácil, pois envolve inúmeros saberes e habilidades pedagógicas e, por que não dizer, humanas.

REFERÊNCIAS

- DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
- PACHECO, J. Berços da desigualdade. In: GOMES, M.(org). **Construindo as trilhas para a inclusão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- RADAELLI, D. C; KLEINUBING, N. D; MAROCCO, V. **Professores de educação física: entre a percepção e a presença da pessoa com deficiência nas atividades de academia**. 2012, 1 CD-ROM ; Monografia (Conclusão do curso de Educação Física) - Universidade Comunitária da Região de Chapecó, 2012. Disponível em : <<http://www5.unochapeco.edu.br/pergamum/biblioteca/php/imagens/00008F/00008F4F.pdf>>. Acesso em : 08 out. 2014.
- RODRIGUES, G. M. et al. Demarcações Sociais e as Relações Diáticas na Escola: considerações acerca da inclusão. **Revista Brasileira de Ciências dos Esporte**, Campinas, v. 25, n. 3, maio 2004.
- THOMAZZI, E; LIMA, M. D. de. **Tênis de campo para cadeirantes**. 2009. 1 CD-ROM : Monografia (Conclusão do curso de Educação Física) -- Universidade Comunitária Regional de Chapecó, 2009.

FONTE DE FINANCIAMENTO: Projeto com Financiamento de recursos provenientes do Estado de Santa Catarina, conforme Art. 171 da Constituição Estadual, parceria Unochapecó.

¹ Bolsista e acadêmica do Curso de Educação Física da Unochapecó, danimaria@unochapeco.edu.br

² Professora Mestre do Curso de Educação Física da Unochapecó, rezer@unochapeco.edu.br

³ Professora Mestre do Curso de Educação Física da Unochapecó, neusadk@unochapeco.edu.br